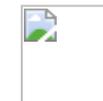




FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



INFORMAÇÕES DO PROJETO 64/2022

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
Número de Registro:	64/2022
Data de Cadastro:	29/07/2022
Custos de Execução(Total Detalhado):	R\$ 1.937.913,50
Valor do Ressarcimento à Instituição:	R\$ 28.379,12
Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP):	R\$ 125.964,38
Valor do Projeto:	R\$ 1.937.913,50
Título do Projeto:	Capacitação técnica e elaboração da minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de municípios no estado do Amapá
Âmbito:	Nacional
Tipo de Captação de Recurso:	TIPO B
Tipo de Projeto:	PESQUISA CIENTÍFICA - APLICADA
Período de Execução:	01/01/2023 a 31/01/2025
Problema da Pesquisa:	Como elaborar Planos Municipais de Saneamento Básico, garantindo a participação e o controle social, com vistas à universalização do saneamento dos serviços de abastecimento de água, sistemas de esgoto sanitário, gestão de águas pluviais e drenagem, e gestão integrada de resíduos sólidos e limpeza pública em municípios com menos de 50 mil habitantes?
Área de Conhecimento:	Engenharia Sanitária
Sub-área de Conhecimento:	Saneamento Ambiental
Como ocorrerá a participação dos resultados?	Mútua colaboração
IDENTIDADE DO OBJETO (OBJETIVO GERAL)	
Capacitar e auxiliar 11 (onze) municípios selecionados do estado do Amapá para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), incluindo treinamento para o SIMISAB;	
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO	
A presente proposta, doravante denominada de Projeto TEDPLAN 2 - Termo de Execução Descentralizada para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), juntamente com a FUNASA e cooperação	

técnica com a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) tem como objetivo capacitar e auxiliar equipes técnicas com base no termo de referência para capacitação na elaboração da minuta dos PMSB (UNIFAP, 2018).

O Projeto TEDPLAN 2 aprofunda e atualiza várias das etapas metodológicas empreendidas no Projeto TEDPLAN original (TEDPLAN 1), inicializado em 2018 e atualmente está em fase final de construção de PMSB de seis (06) municípios do Estado do Amapá (Amapá, Cutias, Itaubal, Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).

O Projeto TEDPLAN 2 tem como missão realizar os PMSB de mais cinco municípios, a saber: Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Ferreira Gomes e Tartarugalzinho. Esta meta é ambiciosa para o setor no Estado do Amapá porque estes últimos integralizarão a maioria dos municípios do Estado com 87,5% de PMSB. Neste caso, a meta é garantir aos municípios o domínio de ferramentas de planejamento e gestão, melhorando a qualidade dos serviços ofertados, bem como a promoção da saúde e a sustentabilidade sanitário-ambiental.

Como características do Estado do Amapá, sua localização é no extremo norte do Brasil e ocupa uma área territorial de 142.815 km². Possui uma população estimada de 845.731 habitantes, distribuída em 16 municípios (IBGE, 2019).

A área de estudo referente aos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no TEDPLAN 2 serão as dos municípios de Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Ferreira Gomes e Tartarugalzinho.

Uma das bases de dados secundárias mais utilizadas para obter informações de indicadores de saneamento básico é por meio do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O SNIS é uma plataforma com estrutura de bancos de dados online e gratuita. No SNIS pode ser feito o levantamento de indicadores em pelo menos três eixos do saneamento: água, esgoto e resíduos sólidos, não constando até o momento dados sobre sistemas de drenagem urbana e rural e águas pluviais. Entretanto, o PMSB permitirá que esta dimensão seja gerada e eventualmente incorporada no conjunto de informações básicas futuras do SNIS, sendo antes inseridas no sistema SIMISAB.

Os indicadores do SNIS para o Estado do Amapá, em específico, estão agrupados em cada eixo de saneamento básico, classificados por famílias de informações. No eixo "água" há registro de até 156 indicadores divididos em cinco grupos: informações gerais, financeiras, de qualidade, informações e indicadores de água para consumo humano, e indicadores operacionais (SNIS, 2019).

Do SNIS foram retiradas fornece informações de alguns indicadores de esgotamento sanitário dos municípios a serem contemplados no TEPLAN 2. Ond verificou-se que somente Oiapoque possui dados de esgoto entre os municípios. A falta de esgotamento sanitário é uma realidade preocupante que ocorre em todo o Estado. Sendo uma das componentes mais demandantes por serviços de saneamento básico.

Quanto aos indicadores de resíduos sólidos dentre 452 indicadores que constam no SNIS (2019), percebe-se uma elevada lacuna, sendo também comum a falta de preenchimento de dados no eixo de resíduos sólidos e limpeza pública. Deste modo, há significativa taxa de indicadores com pouca ou nenhuma informação. Isso dificulta uma série de análises e é um demonstrativo da precária e atual situação do saneamento básico no Estado do Amapá.

Princípios do Saneamento Básico

As leis de diretrizes gerais para o saneamento Lei nº 11. 445/07, além das Leis nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Lei nº 11.107/05 (Lei dos Consórcios Públicos), Lei nº 11.079/04 (Lei da Parceria Público-Privada), Lei nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade), Lei nº 9.433/97 (Política Nacional de Recursos Hídricos), Lei nº 8.987/95 (Concessão e Permissão dos Serviços Públicos), Lei Orgânica da Saúde nº 8.8080/90, Lei nº 11.107/05 (Lei dos Consórcios Públicos), além da Portaria nº 2.914/11, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, trouxeram um novo contexto e exigência para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

Por definição, o Saneamento básico é o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental, por meio de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, coleta e disposição adequadas de resíduos sólidos e limpeza pública, disposição final de resíduos líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana e gestão de águas pluviais, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas. A finalidade do saneamento básico é proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural em toda a extensão territorial do município. Em linhas gerais, a Lei nº 11.445/07, sancionada em 5 de janeiro de 2007, trouxe nova disciplina para a prestação de serviços de saneamento básico, exigindo, tanto do titular quanto do prestador de serviços, novas atribuições, direitos e obrigações, dentre elas a obrigatoriedade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento - PMSB, a regulação e fiscalização dos serviços.

A Lei nº 11.445/07 foi regulamentada pelo Decreto nº 7.217/10, especificamente definido no Art. 19 da Lei nº 11.445/07, que trata do conteúdo mínimo dos PMSB. Os seguintes termos podem ser destacados, como no seu Art. 25, o qual discorre sobre a prestação de serviços públicos de saneamento básico, que deverá incluir os seguintes itens: a) diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida da população, com base em indicadores de saúde, epidemiológicos, hidrológicos, e socioeconômicos e indicando as causas das deficiências detectadas; b) metas de curto, médio e longo prazos, com o objetivo de alcançar o acesso universal aos serviços, admitidas soluções graduais e progressivas e observando a compatibilidade com os demais planos setoriais, caso existam; c) programas, planos e projetos para atingir os objetivos e as metas, compatibilizando-os com os respectivos planos plurianuais e com os demais planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento; d) ações para situações de emergências e contingências e; e) mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

Situação do Saneamento Básico no Estado do Amapá e Municípios Contemplados

Os indicadores do SNIS (2019) descrevem um panorama geral sobre o saneamento básico em todo o país. Se for considerado uma classificação ou um ranking entre as cidades brasileiras, por exemplo, as 100 maiores com mais de 50 mil habitantes, Macapá pode ser considerada a 2ª pior cidade no quesito saneamento básico. E, de acordo com o referido ranking, a cidade de Macapá foi um dos municípios que declararam que apenas 10,54% da população possui acesso aos serviços de coleta de esgotos. Contudo, este percentual não tem sido verificado em algumas pesquisas locais preliminares sobre o setor. E, nesta classificação, Macapá pode ser classificada como a 2ª pior posição em saneamento do país (99ª colocada), ficando à frente apenas dos municípios de Porto Velho (RO) (99ª lugar) e Ananindeua (PA) (na 100ª posição).

Investimentos totais ao saneamento básico, referente ao ano de 2017, R\$ 4.989.497,76

O Estado do Amapá possui 16 municípios e uma fração significativa (81,25% ou 13 municípios), apresenta população menor que 50 mil habitantes. Além disso, a população em geral detém uma baixa renda per capita mensal domiciliar, em média, de R\$ 936,00 (IBGE, 2015). Apesar disso, o Índice de Desenvolvimento humano (IDH) é médio, por volta de 0,708 (IBGE, 2010).

Os municípios também apresentam histórico de estruturas de saneamento básico deficientes e até mesmo ausentes em alguns casos, sendo muito dependentes de investimentos do governo federal ou estadual para realização de ações e projetos de saneamento básico. Em relação à componente água de consumo humano o Estado do Amapá atende apenas 34,90% dos municípios. Em relação ao esgotamento sanitário o total é irrisório, com cerca de 5,86% do total, sendo na área urbana um pouco maior, de 6,36%. Por outro lado, o alcance de coleta de esgoto é de 12,91%, incluindo-se os caminhões denominados "limpa fossas". Contudo, exceto os municípios de Macapá e Santana, em geral, a componente esgoto sanitário nos demais municípios do Estado não apresentam sequer dados oficiais disponíveis no Sistema Nacional de Informações de Saneamento - SNIS (2016).

Nesses referidos municípios citados, em geral os indicadores são ruins, tanto no quesito coleta e tratamento de esgotos. Mas também em relação aos indicadores de perdas de água. Por outro lado, em relação aos demais

municípios do Estado do Amapá, a situação atual pode ser considerada como ainda potencialmente mais precária, em função dos diagnósticos de municípios do Amapá a partir do Projeto TEDPLAN 1).

Em resumo

Eixo de água: de acordo com o SNIS (2018) o estado do Amapá atende com o abastecimento de água apenas 34,9% da parcela da população, outros 65,1% não possuem acesso, correspondendo a 539.953 habitantes sem acesso à este serviço básico (água).

Eixo de esgoto: Conforme o SNIS (2018) apenas 7,1% parcela da população tem acesso a coleta de esgoto, outros 92,9% não têm coleta, o que corresponde a 770.236 habitantes do estado do Amapá sem coleta de esgoto. Em média, são 16.256,24 mil m3 de esgoto não tratado.

Entretanto, para o presente Termo de Referência, os cinco (05) municípios contemplados para o Tedplan 2 apresentam indicadores ainda mais comprometedores do que a média geral dos indicadores mencionados.

Portanto, o presente Termo de Referência possui duas metas objetivas para cada um dos cinco municípios contemplados: a) Capacitar e auxiliar cinco (05) municípios em Plano Municipal de Saneamento Básico; e b) Apoiar tecnicamente estes cinco (05) municípios na elaboração da minuta do PMSB.

METODOLOGIA

Metodologia de Capacitação

Conforme estabelecido pela Lei Federal 11.445/2007, um plano de saneamento básico deve apresentar as diretrizes gerais para o planejamento das atividades referentes aos serviços de saneamento básico.

Neste sentido, o plano de saneamento básico deve ser entendido como um instrumento de planejamento estratégico é participativo, a serviço de todos os cidadãos, introduzindo em cada município novos padrões administrativos que possibilitem ações mais eficientes para solucionar ou minimizar os problemas relativos ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana e promovam, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade de vida da população.

O escopo do Plano de Trabalho está dividido nas seguintes etapas principais:

1. Planejamento dos serviços de mobilização social e comunicação social: participação das comunidades locais (urbanas e rurais) na elaboração dos PMSBs, por meio de informações, exposição de ideias e sugestões, além da criação dos comitês de coordenação e executivo;
2. Caracterização geral do município: estudo das características principais dos municípios tais como aspectos fisiográficos, de recursos hídricos e uso da água, demográficos, socioeconômicos, aspectos políticos administrativos e culturais, serviços públicos, planejamentos municipais, zoneamento urbano, uso do solo, infraestrutura urbana existente e avaliação da legislação ambiental;
3. Elaboração de diagnósticos setoriais de saneamento: avaliação e descrição dos serviços de saneamento básico prestado até o ano de 2020 à população dos municípios avaliados, averiguando a realidade local e atual, aspectos operacionais, aspectos legais, fragilidades ambientais e necessidades das comunidades;
4. Elaboração de prognóstico e alternativas para PMSB: proposição de objetivos e metas a serem realizados na execução do PMSB baseados em estudos de crescimento populacional e cenarização; proposição de intervenções e formulação de arranjos institucionais, jurídicos e socioeconômicos;
5. Formulação de programas, projetos e ações em saneamento: formulação de um conjunto de procedimentos visando a integração do PMSB e que deverão ser descritos e avaliados tecnicamente, economicamente,

socialmente e ambientalmente;

6. Definição de procedimentos para monitoramento das ações do PMSB: indicação de mecanismo de acompanhamento da evolução das propostas formuladas no PMSB, por meio de índices de avaliação envolvendo a participação da sociedade;

7. Capacitação para o SIMISAB: Aprimorar habilidades de uso do sistema de armazenamento e manipulação de informações de saneamento, o SIMISAB, mediante capacitação de técnicos municipais;

8. Elaboração da versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico: emissão de relatórios contendo todas as atividades desenvolvidas e produtos obtidos em suas diversas versões, desde a inicial, destinada à análise, até a final, direcionada ao cumprimento das metas estabelecidas pela municipalidade.

O município deverá assegurar a participação dos servidores na capacitação de forma a garantir a obtenção da frequência mínima de 80% da carga horária da capacitação.

A capacitação ocorrerá de forma presencial ou por meio de vídeo conferência (em caso de permanência das medidas restritivas as para combate à pandemia do coronavírus) nos municípios com suporte contínuo a distância (Web Conference, ou similar) sempre que necessário, além da capacitação para o SIMISAB. A capacitação deverá abordar metodologias para o atendimento focal nos produtos a serem elaborados para o PMSB, conforme previsto no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (Funasa, 2018).

Metodologia de Apoio à Elaboração dos Planos:

O processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, para cada um dos cinco (05) municípios amapaenses inseridos nesta proposta, será conduzido pelo grupo de trabalho composto de um Comitê de Coordenação, Comitê Executivo e uma Equipe Executora do convênio FUNASA/UNIFAP, conforme detalhado a seguir:

Comitê Executivo: É a instância responsável pela operacionalização de todos os processos de elaboração do PMSB. Ou seja, executar todas as atividades previstas no Termo de Referência da FUNASA, versão 2018, e preparar todos os produtos a serem entregues à Funasa, submetendo-os antes da avaliação e aprovação do Comitê de Coordenação, observando os prazos indicados nos cronogramas previamente definidos. O comitê executivo deve ser formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, porém seguindo o critério da paridade participativa, para manter o nível mínimo de controle social. Deve ser composto preferencialmente por servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins, além de representantes técnicos dos prestadores de serviços e de profissionais do assessoramento técnico disponibilizado pela Funasa ao município.

Comitê de Coordenação: é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de Decreto Municipal. Esse comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas. Da sociedade civil deverá ser buscada representação de lideranças comunitárias e organizações sociais locais, identidades profissionais, identidades empresariais, de dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento, de movimentos sociais com atuação no município e na região, associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis, de associações rurais, de organizações não governamentais, instituições de ensino, entre outras representações sociais existentes no município. Da administração municipal, deve ser buscada representação dos gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico. Também nesse comitê deve ser buscada a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas, de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos.

Equipe Executora: Instância responsável pela elaboração do PMBS dos municípios que terá colaboração do Comitê Executivo. A equipe executora contará com a infraestrutura da UNIFAP e será composta por toda a equipe técnica apresentada nesta proposta.

O trabalho de coleta de dados e informações a ser auxiliado pelo Comitê Executivo deve abranger:

- a) Legislação local no campo do saneamento básico, saúde e meio ambiente;
- b) Organização, estrutura e capacitação institucional existente para a gestão dos serviços de saneamento básico (planejamento, fiscalização e regulação dos serviços e controle social);
- c) Estudos, planos e projetos de saneamento básico existentes, de forma a viabilizar a avaliação da necessidade e possibilidade de serem atualizados;
- d) Situação dos sistemas de saneamento básico do município, nos seus quatro componentes, tanto em termos de cobertura como de qualidade dos serviços;
- e) Situação quantitativa e qualitativa das infraestruturas existentes, as tecnologias utilizadas e a compatibilidade com a realidade local;
- f) Situação econômica e capacidade de pagamento dos usuários;
- g) Dados e informações de políticas correlatas ao saneamento.

A entidade repassadora e a Prefeitura de cada município designarão os membros da administração para integrar os Comitês de Coordenação e Executivo no acompanhamento do processo de elaboração do PMSB. Cabe às Prefeituras Municipais designar os dois membros da administração para integrar a Equipe de Execução.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos haverá, entre a entidade recebedora e a entidade repassadora, a necessária comunicação, a fim de facilitar o acompanhamento e a execução do contrato. Para este fim, entidade repassadora convocará, por meio de sua iniciativa ou da entidade recebedora, quantas reuniões estimar convenientes. A princípio, fica estabelecida a entrega dos seguintes relatórios por parte da entidade recebedora:

Relatório de Andamento

Serão apresentados relatórios mensais para acompanhamento das atividades em desenvolvimento, pela entidade recebedora. Esse relatório será um composto por informações relacionadas aos elementos técnicos elaborados, andamento dos serviços, resultados alcançados, cumprimento do cronograma e sua possível atualização e metas para o mês seguinte.

Relatórios específicos

Assuntos peculiares, não previstos, que se tornem necessários ao desenvolvimento das atividades serão também tratados em relatórios específicos, os quais serão entregues à entidade repassadora.

Relatório de Produtos

Ao final da concepção de cada produto proposto no projeto será entregue um relatório correspondente, à entidade repassadora, para avaliação das instâncias competentes. Ao todo, conforme estabelecido no Termo de Referência Funasa/2018, a equipe executora dos serviços que compõem o PMSB deverá satisfazer o cumprimento da capacitação dos técnicos das prefeituras dos municípios e a entrega dos 7 (sete) produtos citados no Termo de Referência da FUNASA, versão 2018.

Produto A, contendo: portaria de nomeação do Comitê Executivo; Mapeamento dos atores locais; Proposta de Composição do Comitê de Coordenação; Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização (SM); Relatório de Acompanhamento das Atividades.

Produto B, contendo: Decreto de nomeação do Comitê de Coordenação e respectivo regimento interno; Relatório da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, prevendo todos os eventos participativos, tendo sido aprovada por deliberação do Comitê de Coordenação; Relatório de Acompanhamento das Atividades, informando qual sistema de informação será adotado na elaboração do PMSB.

A estratégia de mobilização social será composta pelos seguintes itens:

- Definição do processo de mobilização e participação social que definirá a cronologia das etapas subsequentes e as metodologias de implantação das atividades incluindo a Conferência Municipal de Saneamento;

- Comunicação social - divulgação do processo, formas e canais de comunicação, formas de estimular a participação da sociedade no processo de planejamento, fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

Produto C, contendo: Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (DTP) e apresentação do Quadro com o Resumo Analítico do Diagnóstico do PMSB e Relatório de Acompanhamento das Atividades.

Constará da descrição a situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento dos municípios. Esta descrição inclui ainda:

- Caracterização geral do município;
- Situação institucional;
- Situação econômico-financeira;
- Sistema de abastecimento de água;
- Sistema de esgotamento sanitário;
- Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de resíduos de construção civil e de resíduos dos serviços de saúde;
- Serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana;
- Desenvolvimento urbano e habitação;
- Meio ambiente e recursos hídricos;
- Saúde.

É importante destacar que na etapa de diagnóstico deverá ser realizada a avaliação da qualidade da água disponibilizada à população. As análises laboratoriais serão realizadas no Laboratório de Química e Saneamento Ambiental da UNIFAP (LQMSA do Curso de Ciências Ambientais) e Laboratório de Recursos Hídricos e Saneamento (LABHIDRO do Curso de Engenharia Civil), contando com infraestrutura e corpo técnico para auxílio nos procedimentos experimentais. Tal estudo subsidiará o planejamento de alternativas para a universalização do abastecimento de água dos municípios.

Produto D, contendo: Relatório do Prognóstico do PMSB - cenário de referência para a gestão dos serviços; objetivos e metas; perspectivas técnicas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo integrado de resíduos sólidos; Relatório de Acompanhamento das Atividades.

O prognóstico refere-se ao desenvolvimento e a formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidas para o PMSB, para curto (1 e 4 anos), médio (4 e 8 anos) e longo (8 e 20 anos) prazos; através dos seguintes itens:

- Modelo de gestão dos serviços de saneamento básico;
- Projeções de demanda de serviços públicos de saneamento básico;
- Modelo de fiscalização e regulação dos serviços locais de saneamento básico;
- Estimativa das demandas por serviços de saneamento básico para todo o período do PMSB;
- Definição de responsabilidades dos serviços de saneamento básico tratados no PMSB;
- Alternativas para o atendimento das demandas dos 4 (quatro) eixos dos serviços do saneamento básico para atendimento das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07;
- Os objetivos e metas pretendidas com a implantação do PMSB;
- Análise da viabilidade técnica econômico-financeira da prestação dos serviços considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações.

Nessa etapa do trabalho serão criados e avaliados diferentes cenários progressivos para a prestação dos serviços de saneamento básico, buscando-se identificar um modelo que melhor se ajuste a cada realidade municipal, de forma a proporcionar as melhores respostas de investimentos a curto, médio e longo prazos, para atingir a universalização.

Produto E, contendo: Relatório com a proposição dos Programas, Projetos e Ações do PMSB e respectivo quadro com as Propostas do PMSB e quadro com o resultado da aplicação da Metodologia para Hierarquização das Propostas do PMSB; Programação da Execução do PMSB com apresentação do quadro; Relatório de

Acompanhamento das Atividades.

Serão descritos, em 6 (seis) elementos:

- Ações imediatas;
- Ações prioritárias;
- Programação das ações do PMSB;
- Cronograma de implantação das ações estabelecidas para o PMSB;
- Atendimento de demandas temporárias;
- Atendimento e operação em situações críticas.

Produto F, contendo: Propostas de indicadores de desempenho do PMSB; Relatório de Acompanhamento das Atividades.

Tratará do monitoramento e a avaliação dos objetivos e metas do PMSB e dos resultados das duas ações no acesso aos serviços, por meio de:

- Indicadores de interesse;
- Critérios para avaliação dos resultados do PMSB e suas ações;
- Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico, bem como para acompanhamento das ações do PMSB.

Produto G, contendo: Documento Consolidado do PMSB, com a incorporação das contribuições pactuadas na audiência pública (ou conferência municipal) e por deliberação do Comitê de Coordenação. Devem ser disponibilizadas 2 (duas) cópias para o município, sendo uma digital para publicação na página eletrônica da Prefeitura e outra impressa, e para a Funasa apenas a cópia digital; Minuta do Projeto de Lei para aprovação do PMSB, tendo o Documento Consolidado do PMSB como Anexo; Resumo Executivo do PMSB, de acordo com o escopo mínimo estabelecido no Termo de Referência da FUNASA/2018;

Relatório de Acompanhamento das Atividades, com registro completo da audiência pública realizada para aprovação do PMSB.

Estratégia de realização dos Encontros a Distâncias

Os encontros a distâncias irão ocorrer de forma contínua com os comitê executivo e de coordenação para realização de reuniões de trabalho e ,excepcionalmente, realização de etapas do TED, em caso de permanências das medidas restritivas para combate a pandemia do coronavírus. A estratégia posta vem sendo adotada pela equipe do TEPLAN 1 e teve boa aceitação pelos membros dos comitês, tanto executivo quanto de coordenação. O detalhamento de cada etapa será discutido quando da elaboração da Estratégia de Participação Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Capacitar e auxiliar 11 (onze) municípios selecionados do estado do Amapá para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), incluindo treinamento para o SIMISAB;

b) Elaborar a minuta do plano municipal de saneamento básico (PMSB) dos 11 (onze) municípios, bem como as minutas das respectivas leis municipais que condicionaram a sua validação e implementação, sob as condições específicas de cada município.

c) Mobilizar e sensibilizar os gestores e técnicos municipais dos 11 (onze) para importância e a necessidade das elaborações do Plano Municipal de Saneamento Básico/PMSB.

d) Prestar assistência técnica especializada presencial e remota visando a elaboração dos planos municipais de saneamento básicos dos 11 (onze) municípios selecionados no Estado do Amapá com a população inferior a 50.000 habitantes.

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATADO			
Contratado:	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	CNPJ:	02.646.829/0001-91
Endereço:	CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04	CEP:	69920-900
Cidade:	RIO BRANCO - AC	Telefone:	68 32293390
Banco:		Praça Pagto.:	
Agência:		Conta Corrente:	

RESPONSÁVEL (CONTRATADO)			
Nome:	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	CPF:	188.818.902-91
Cargo:	Professor do Magistério Superior	Função:	DIRETOR PRESIDENTE
		CI/Órg. Exp.:	126863/SSP-AC

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATANTE			
Contratante:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	CNPJ:	15421515278
Endereço:	RODOVIA JK - KM 02 - S/N	CEP:	68903-419
Cidade:	MACAPÁ - AP	Telefone:	33121702

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE)			
Nome:	JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA	CPF:	474.781.364-00
Cargo:	DOCENTE	Função:	REITOR
		CI/Órg. Exp.:	203399 ssp

MEMBROS DO PROJETO				
Participante da Instituição				Quantidade
PROFESSOR EFETIVO				10
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP	-	COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	10,0 h/semana
Nome: ALAN CAVALCANTI DA CUNHA (175.533.002-25)				
Email: ALANCUNHA12@GMAIL.COM				
Matrícula: 4225051				
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva				
Servidor UNIFAP	-	VICE-COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	4,0 h/semana
Nome: ALAAN UBAIARA BRITO (572.794.892-49)				
Email: aubrito@unifap.br				
Matrícula: 1753207				
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva				
Servidor UNIFAP	-	COLABORADOR	PROFESSOR EFETIVO	4,0 h/semana
Nome: ALZIRA MARQUES OLIVEIRA (358.072.452-53)				
Email: alzira_dutra@yahoo.com.br				

Matrícula: 2029025**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP - COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO 4,0 h/semana

Nome: ARIALDO MARTINS DA SILVEIRA JUNIOR (000.382.392-05)**Email:** arialdomartins@gmail.com**Matrícula:** 2928913**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP - COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO 4,0 h/semana

Nome: DAGUINETE MARIA CHAVES BRITO (163.786.012-91)**Email:** DAGNETE@UOL.COM.BR**Matrícula:** 2206642**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP - COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO 4,0 h/semana

Nome: HELENA CRISTINA GUIMARAES QUEIROZ SIMOES (891.446.864-04)**Email:** SIMOESHCG@GMAIL.COM**Matrícula:** 1509103**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP - COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO 4,0 h/semana

Nome: HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA (225.982.602-44)**Email:** HELENILZACUNHA@GMAIL.COM**Matrícula:** 1453788**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP (INDEFINIDO) DOUTORADO COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO -

Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 1 (Participante UNIFAP)**Email:** -

Servidor UNIFAP (INDEFINIDO) MESTRADO COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO -

Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 2 (Participante UNIFAP)**Email:** -

PROFESSOR SUBSTITUTO 0

SERVIDOR TÉCNICO 3

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP (INDEFINIDO)	MESTRADO	COLABORADOR	SERVIDOR TÉCNICO	5,0 h/semana

Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 3 (Participante UNIFAP)**Email:** -

DISCENTE DE GRADUAÇÃO 5

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Aluno UNIFAP (INDEFINIDO)	ENSINO MÉDIO	COLABORADOR	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 5 (Participante UNIFAP)				
Email: -				
DISCENTE DE MESTRADO				1
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Aluno UNIFAP (INDEFINIDO)	GRADUAÇÃO	COLABORADOR	DISCENTE DE MESTRADO	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 1 (Participante UNIFAP)				
Email: -				
DISCENTE DE DOUTORADO				4
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Aluno UNIFAP (INDEFINIDO)	MESTRADO	COLABORADOR	DISCENTE DE DOUTORADO	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 4 (Participante UNIFAP)				
Email: -				
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO				0
DISCENTE TÉCNICO				0
Total Participante da Instituição: 23				
Participante Externo				Quantidade
INVENTOS INDEPENDENTE				0
SERVIDOR MILITAR				0
PESQUISADOR CONVIDADO				1
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Participante Externo (INDEFINIDO)	DOUTORADO	COLABORADOR	PESQUISADOR CONVIDADO	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 1 (Participante Externo)				
Email: -				
DISCENTE DE GRADUAÇÃO				0
DISCENTE DE MESTRADO				0
DISCENTE DE DOUTORADO				0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO				0
DISCENTE TÉCNICO				0
DISCENTE CARENTE				0
PARTICIPANTE EXTERNO À UNIFAP COM REMUNERAÇÃO				0
PROFISSIONAL CLT				0
PRESTADOR DE SERVIÇOS				6
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada

Participante Externo (INDEFINIDO)	TECNÓLOGO DE NÍVEL SUPERIOR	COLABORADOR	PRESTADOR DE SERVIÇOS	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 1 (Participante Externo)				
Email: -				
Participante Externo (INDEFINIDO)	ESPECIALIZAÇÃO	COLABORADOR	PRESTADOR DE SERVIÇOS	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 1 (Participante Externo)				
Email: -				
Participante Externo (INDEFINIDO)	DOUTORADO	COLABORADOR	PRESTADOR DE SERVIÇOS	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 4 (Participante Externo)				
Email: -				

VOLUNTÁRIO 0

Total Participante Externo: 7
Total Geral: 30

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta: 1. MOMENTO 1 (TR - 2018) - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PMSB

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
2. EXECUÇÃO	5.0 UND	Janeiro/2023	Março/2023	UND	5,00	51.927,10

Especificação: 1.1 - Atividades Iniciais 1.1.1. Criação do Comitê Executivo (Decreto)/ 1.1.2. Mapeamento dos Atores Locais/ 1.1.3. Proposta de Composição do Comitê de Coordenação/ 1.1.4. Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e grupos sociais das reuniões temáticas/ 1.1.5. Entrega do Produto A

1. EXECUÇÃO	5.0 UND	Abril/2023	Junho/2023	UND	5,00	91.740,10
-------------	---------	------------	------------	-----	------	-----------

Especificação: 1.2 - Elaboração da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB: 1.2.1. Criação do Comitê de Coordenação (Decreto)/ 1.2.2. Cursos de Nivelamento/ 1.2.3. Elaboração do Regimento Interno do CC/ 1.2.4. Elaboração de Estratégia Participativa do PMSB/1.2.5. Chamamento da população: Divulgação da decisão do município de elaborar o PMSB e de sua estratégia participativa/ 1.2.6. Entrega do Produto B

Total da Meta 1: R\$ 143.667,20

Meta: 2. MOMENTO 2 (TR - 2018) - ELABORAÇÃO DO PMSB

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	10.0 UNI	Julho/2023	Fevereiro/2024	UNI	10,00	254.838,43

Especificação: 2.1 - Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo e Prognóstico do Saneamento Básico: 2.1.1. Diagnóstico da situação atual (VP)/ 2.1.2. Prognóstico do PMSB: cenário de referência, objetivos, metas e perspectivas técnicas (VP)/ 2.1.3. Eventos Setoriais/Reuniões de Mobilização/ 2.1.4. Diagnóstico da situação atual (VF)/ 2.1.5. Prognóstico do PMSB: cenário de referência, objetivos, metas e perspectivas técnicas (VF)/ 2.1.6 Entrega dos Produtos C, D

2. EXECUÇÃO 10.0 UND Março/2024 Junho/2024 UND 10,00 31.357,50

Especificação: 2.2 - Proposição de Programas, Projetos e Ações do PMSM, Aplicação da Metodologia de Hierarquização das Propostas, Definição da Programação da Execução do PMSB e Elaboração da Proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB: 2.2.1. Propostas do PMSB e Metodologias de Hierarquização (VP)/ 2.2.2. Programação de Execução (VP)/ 2.2.3. Propostas de Indicadores de Desempenho do PMSB (VP)/ 2.2.4. Eventos Setoriais ? Reuniões Temáticas/ 2.2.5. Propostas do PMSB e Metodologias de Hierarquização (VF)/ 2.2.6. Programação de Execução (VF)/ 2.2.7. Propostas de Indicadores de Desempenho do PMSB (VF)/ 2.2.8. Entrega do Produto E/ 2.2.9. Entrega do Produto F.

Total da Meta 2: R\$ 286.195,93

Meta: 3. MOMENTO 3 (TR – 2018) – APROVAÇÃO DO PMSB

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução	Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	10.0 UND	Julho/2024	Janeiro/2025	UND	10,00 187.866,87

Especificação: 3.1 - Consolidação dos Produtos do PMSB, Elaboração da Minuta do Projeto de Lei Para Aprovação do PMSB e Elaboração do Resumo Executivo do PMSB: 3.1.1. Documento consolidado do PMSB (VP)/ 3.1.2. Minuta do projeto de lei (VP)/ 3.1.3. Preparação metodológica e logística da Audiência (VP)/ 3.1.4. Audiência Pública/ 3.1.5. Incorporação das contribuições pactuadas na audiência pública (VF)/ 3.1.6. Documento consolidado do PMSB como anexo do projeto de lei (VF)/ 3.1.7. Minuta do Projeto de Lei para aprovação do PMSB (VF)/ 3.1.8. Resumo Executivo do PMSB/ 3.1.9. Entrega do Produto G

Total da Meta 3: R\$ 187.866,87

Meta: 4. CUSTOS TRANSVERSAIS A TODAS AS FASES DO PROJETO

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução	Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	30.0 UND	Janeiro/2023	Janeiro/2025	UND	30,00 1.159.900,00

Especificação: Equipe Técnica e Profissional

2. EXECUÇÃO	1.0 UND	Janeiro/2023	Janeiro/2025	UND	1,00 125.964,38
-------------	---------	--------------	--------------	-----	-----------------

Especificação: Custo da Fundação de Apoio

3. EXECUÇÃO	1.0 UND	Janeiro/2023	Janeiro/2025	UND	1,00 28.379,12
-------------	---------	--------------	--------------	-----	----------------

Especificação: Custo da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP: Fundo de Pesquisa e Extensão

4. EXECUÇÃO	5.0 UND	Janeiro/2023	Janeiro/2025	UND	5,00 5.940,00
-------------	---------	--------------	--------------	-----	---------------

Especificação: Custo do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/AP: ART

Total da Meta 4: R\$ 1.320.183,50

Total Geral das Metas: R\$ R\$ 1.937.913,50

PLANO DE APLICAÇÃO

Código	Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R\$ 0,00	R\$ 391.283,50
AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE (339018)	R\$ 0,00	R\$ 192.000,00
SERV. PESSOA FÍSICA (339036)	R\$ 0,00	R\$ 266.900,00
MAT. CONSUMO (339030)	R\$ 0,00	R\$ 156.541,50
DIÁRIAS (339014)	R\$ 0,00	R\$ 230.188,50
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES (339020)	R\$ 0,00	R\$ 701.000,00

DIÁRIAS - 339014

Favorecido	Finalidade	Internacional	Quantidade	Valor da Diária	Valor Total
MEMBRO DA EQUIPE NÃO DETALHADO	Diárias para deslocamento da equipe	Não	765,00	R\$ 300,90	R\$ 230.188,50
Observação:					Total (R\$): 230.188,50

AUXÍLIOS FINANCEIROS ESTUDANTES - 339018

Estudante	Categoria	Forma de Seleção	Quant.	Valor(R\$)	Total(R\$)
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	16	4.200,00	67.200,00
Função Desempenhada: COORDENADOR DE ENGENHARIA - Coordenar as Equipes de Engenharia, Saneamento Ambiental, Geoprocessamento, Mobilização e Controle Social e Áreas Transversais (Discente de Pós-doutorado)					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	4.200,00	50.400,00
Função Desempenhada: Pesquisador Saneamento Ambiental e Hidrologia e Hidrodinâmica - Discente de Pós-doutorado					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	2.200,00	26.400,00
Função Desempenhada: Pesquisador Engenharia - Resíduos Sólidos, Logística e Transporte (Discente de Doutorado)					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	800,00	9.600,00
Função Desempenhada: Pesquisador de Geoprocessamento - Aluno de IC					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	800,00	9.600,00
Função Desempenhada: Pesquisador de Engenharia - Aluno de IC					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	800,00	9.600,00
Função Desempenhada: Pesquisador de Saneamento Ambiental - Aluno de IC					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	800,00	9.600,00
Função Desempenhada: Pesquisador de Mobilização Social - Aluno de IC					
1 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Edital	12	800,00	9.600,00
Função Desempenhada: Pesquisador Áreas Transversais					
					Total (R\$): 192.000,00

AUXÍLIOS FINANCEIRO A PESQUISADORES - 339020

Interessado	Categoria	Tipo Auxílio	Valor Previsto	Quantidade de Parcelas	A partir de	Valor à Pagar	Total
ALAN CAVALCANTI DA CUNHA (175.533.002-25)	PROFESSOR EFETIVO	COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA (Valor Mensal)	-	24	-	R\$ 6.200,00	R\$ 148.800,00
ALAAN UBAlARA BRITO (572.794.892-49)	PROFESSOR EFETIVO	COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA (Valor Mensal)	-	24	-	R\$ 5.200,00	R\$ 124.800,00
ARIALDO MARTINS DA SILVEIRA JUNIOR (000.382.392-05)	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	16	-	R\$ 4.200,00	R\$ 67.200,00
ALZIRA MARQUES OLIVEIRA (358.072.452-53)	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	16	-	R\$ 4.200,00	R\$ 67.200,00
DAGUINETE MARIA CHAVES BRITO (163.786.012-91)	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	16	-	R\$ 4.200,00	R\$ 67.200,00
HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA (225.982.602-44)	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	16	-	R\$ 4.200,00	R\$ 67.200,00
HELENA CRISTINA GUIMARAES QUEIROZ SIMOES (891.446.864-04)	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	5	-	R\$ 4.200,00	R\$ 21.000,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	SERVIDOR TÉCNICO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	8	-	R\$ 2.200,00	R\$ 17.600,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	SERVIDOR TÉCNICO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	16	-	R\$ 2.200,00	R\$ 35.200,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	SERVIDOR TÉCNICO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	5	-	R\$ 2.200,00	R\$ 11.000,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	5	-	R\$ 4.200,00	R\$ 21.000,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	12	-	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA	PROFESSOR EFETIVO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	-	12	-	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
						Total (R\$): 701.000,00	

MATERIAIS DE CONSUMO - 339030

Material	Observação	Valor
3099 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	Material de didático, escritório e divulgação	R\$ 12.261,78

3001 - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	Combustível (50 L/Dia)	R\$ 70.437,50
3011 - MATERIAL QUIMICO	Reagentes químicos	R\$ 73.842,22
Total (R\$): 156.541,50		

SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA - 339036

Finalidade	Elemento da Despesa	Quantidade de Membros	Quantidade de Parcelas	Valor	Total
Coordenador de Logística	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	16,0	R\$ 3.500,00	R\$ 56.000,00
Coordenadoria de Saneamento Ambiental	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	16,0	R\$ 4.200,00	R\$ 67.200,00
Pesquisador Geoprocessamento e Hidrometeorologia	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	5,0	R\$ 4.200,00	R\$ 21.000,00
Pesquisador Engenharia - Topografia, Logística, Drenagem e Manejo das Águas Fluviais	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	12,0	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
Pesquisador Geoprocessamento e Geotecnologias	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	15,0	R\$ 1.500,00	R\$ 22.500,00
Pesquisador Saneamento Ambiental 1	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	6,0	R\$ 2.200,00	R\$ 13.200,00
Pesquisador Saneamento Ambiental 2	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	12,0	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
Auxiliar de Logística	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	6,0	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
Pesquisador Saneamento Ambiental/Química	3600 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,0	6,0	R\$ 4.200,00	R\$ 25.200,00
Total (R\$): 266.900,00					

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA - 339039

Serviço	Cooperativa Observação	Valor Bruto
---------	------------------------	-------------

3975 - TAXAS E PEDAGIOS	Não	Taxa de emissão de ART - CREA/AP	R\$ 5.940,00
3963 - SERVICOS GRAFICOS	Não	Serviço de gráfica	R\$ 32.000,00
3979 - SERVICO DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	Não	Ressarcimento à UNIFAP	R\$ 28.379,12
3979 - SERVICO DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	Não	FUNDAÇÃO DE APOIO - Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio (DOAP)	R\$ 125.964,38
3999 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	Não	Serviço de informática	R\$ 3.000,00
3914 - LOCAÇAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	Não	Serviço de aluguel de transporte	R\$ 196.000,00
Total (R\$):			391.283,50

RESUMO DAS RUBRICAS

00.00.00	RESSARCIMENTO FINANCEIRO À INSTITUIÇÃO	-
33.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	-
33.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-
33.90.14	DIÁRIAS	R\$ 230.188,50
33.90.18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	R\$ 192.000,00
33.90.20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 701.000,00
33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 156.541,50
33.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-
33.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-
33.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	R\$ 266.900,00
33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 391.283,50
33.90.41	AJUDA DE CUSTO	-
33.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	-
33.90.95	INDENIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE TRABALHO DE CAMPO	-
44.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-
44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-
99.99.99	RESERVA TÉCNICA	-
TOTAL RUBRICAS:		R\$ 1.937.913,50

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor de Execução do Projeto: R\$ 1.811.949,12

P 1: R\$ 240.520,00

P 2: R\$ 120.260,00

P 3: R\$ 41.191,08

P 4: R\$ 10.000,00

P 5: R\$ 10.000,00

P 13: R\$ 21.963,00

P 14: R\$ 21.963,00

P 15: R\$ 21.963,00

P 16: R\$ 21.963,00

P 17: R\$ 21.963,00

P 25: R\$ 0,00

P 6: R\$ 10.000,00	P 18: R\$ 21.963,00
P 7: R\$ 481.040,00	P 19: R\$ 240.514,00
P 8: R\$ 192.416,00	P 20: R\$ 120.257,00
P 9: R\$ 25.867,68	P 21: R\$ 50.066,36
P 10: R\$ 21.963,00	P 22: R\$ 24.050,00
P 11: R\$ 21.963,00	P 23: R\$ 24.050,00
P 12: R\$ 21.963,00	P 24: R\$ 24.050,00

Total Informado no Cronograma: R\$ 1.811.949,12

Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio - DOAP: R\$ 125.964,38

P 1: R\$ 5.248,52	P 13: R\$ 5.248,52
P 2: R\$ 5.248,52	P 14: R\$ 5.248,52
P 3: R\$ 5.248,52	P 15: R\$ 5.248,52
P 4: R\$ 5.248,52	P 16: R\$ 5.248,52
P 5: R\$ 5.248,52	P 17: R\$ 5.248,52
P 6: R\$ 5.248,52	P 18: R\$ 5.248,52
P 7: R\$ 5.248,52	P 19: R\$ 5.248,52
P 8: R\$ 5.248,52	P 20: R\$ 5.248,52
P 9: R\$ 5.248,52	P 21: R\$ 5.248,52
P 10: R\$ 5.248,52	P 22: R\$ 5.248,52
P 11: R\$ 5.248,52	P 23: R\$ 5.248,52
P 12: R\$ 5.248,52	P 24: R\$ 5.248,42

Total Informado no Cronograma: R\$ 125.964,38

RESULTADOS ACADÊMICOS ESPERADOS

1) Resíduos Sólidos 2) Águas Pluviais e Drenagem SIMISAB-AP Capítulo de livro do produto final - PMSB
Relatórios técnicos de execução de cada etapa do projeto Capacitação do SIMISAB - 6 municípios

Indicador	Quant.
Tese de pós-doutorado relacionado com o objeto do projeto;	2
Observação:	
Número de teses de doutorado realizadas em função do projeto	2
Observação:	
Artigo completo publicado em periódico científico	5
Observação:	
Artigo completo publicado em periódico científico	5
Observação:	
Artigo completo submetido ou publicado em anais de eventos	5
Observação:	
Registro de software desenvolvido	1

Observação:	
Capítulo de livro a ser publicado com ISBN	1
Observação:	
Geração de novos produtos/processos	35
Observação:	
Capacitação relacionada com o objeto do projeto	6
Observação:	
Artigo completo publicado em periódico científico	5
Observação:	
Número de projetos de iniciação científica realizados em função do projeto	5
Observação:	

DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROJETO

Tipo do Documento	Servidor Responsável	Data de Cadastro	Descrição
OUTRO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	5º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 06/2018
OUTRO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	4º TERMO ADITIVO TED 06/2018
OUTRO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	3º TERMO ADITIVO TED 06/2018
OUTRO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	2º TERMO ADITIVO TED 06/2018
OUTRO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	1º TERMO - TED 06/2018
ATA	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	05/10/2022	ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO - APROVAÇÃO DO 5º TERMO ADITIVO TED 06/2018 (TEDPLAN 2)
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - ALAN CUNHA
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - ALZIRA
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - ARIALDO
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - DAGUINETE
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - HELENA
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - HELENILZA

PROJETO				
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO - ALAAN UBAIARA	
DECLARAÇÃO PESSOA FÍSICA	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	10/10/2022	DECLARAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO ACADÊMICO	
ANÁLISE TÉCNICA	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	14/10/2022	-	

ALTERAÇÕES DE SITUAÇÃO DO PROJETO

Data	Situação Anterior	Situação Nova	Autenticado Digitalmente Por	Função	Unidade
11/10/2022 20:41	CADASTRADO	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL -CCECIVIL
Observação: Registro de Acordo com as declarações de Carga Horária (Em atendimento ao Artigo 5º do Decreto nº 5.205/04 e item 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08), SEARA (Em atendimento às determinações do item 9.2.22 do Acórdão nº 2731/08 do TCU) e de Conformidade Nepotismo (Em atendimento às determinações do itens 9.2.10 e 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08 do TCU e Súmula Vinculante nº 13 do STF)					
14/10/2022 16:06	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	SERVIDOR(A)	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE
Observação: Analisado pela FUNDAPE					
08/11/2022 14:21	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	RETORNADO PARA AJUSTES	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
Observação: Retorno para ajustes					
08/11/2022 16:11	RETORNADO PARA AJUSTES	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL -CCECIVIL
Observação:					
15/12/2022 04:39	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	PENDENTE INDICAR PARECERISTA	REGIS BRITO NUNES	CHEFE	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL -CCECIVIL
Observação: Autorizo o projeto Capacitação técnica e elaboração da minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de municípios no estado do Amapá, a seguir a tramitação para emissão do parecer					

da FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE.

16/12/2022 14:14	PENDENTE INDICAR PARECERISTA	PARECERISTA INDICADO	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
---------------------	------------------------------------	-------------------------	--------------------------------	-------	-------------------------------------

Observação:

16/12/2022 21:09	PARECERISTA INDICADO	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	AMANDA ALVES FECURY	CHEFE	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS- GRADUAÇÃO - PROPESPG
---------------------	-------------------------	---------------------------------	------------------------	-------	---

Observação: O projeto em tela apresenta relevância a nível estadual, com impacto social positivo e certamente irá contribuir para o crescimento do Estado do Amapá. Os objetivos estão bem pontuados, a equipe técnica é qualificada e capacitada para o desenvolvimento do estudo e são previstas entregas compatíveis com o cronograma proposto.

17/12/2022 09:09	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	RETORNADO PARA AJUSTES	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
---------------------	------------------------------------	---------------------------	--------------------------------	-------	-------------------------------------

Observação: Retorno

17/12/2022 17:10	RETORNADO PARA AJUSTES	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL -CCECIVIL
---------------------	---------------------------	---------------------------------	-----------------------------	----------------	---

Observação:

26/12/2022 15:01	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	RETORNADO PARA AJUSTES	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
---------------------	------------------------------------	---------------------------	--------------------------------	-------	-------------------------------------

Observação: Retorno

26/12/2022 21:29	RETORNADO PARA AJUSTES	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	ALAN CAVALCANTI DA CUNHA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL -CCECIVIL
---------------------	---------------------------	---------------------------------	-----------------------------	----------------	---

Observação: